



A Secult está realizando o cadastramento das bandas de música do Estado, para distribuição mensal de partituras com repertório temático. Outras informações pelo telefone (85) 264-4547, ramal 307.



Interessados em obter Carteira de Habilitação na região de Icó devem se inscrever entre 19 e 22 de agosto. Inscrições são abertas para Icó, Várzea Alegre, Orós, Cedro, Lavras, Ipaumirim, Baixo e Umari.

TEATRO SÃO JOÃO

Arquitetura italiana no Centro de Sobral

Arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco concluem pesquisas no teatro São João, em Sobral, e descobrem características da arquitetura italiana de meados do século XIX. O próximo trabalho do grupo será no antigo Mercado da Carne

Rita Célia Faheina
Enviada a Sobral

Um teatro com características semelhantes às da arquitetura italiana do século XIX. O mesmo estilo de platéia em forma de ferradura, em nível mais baixo do que o palco, além de nichos (cavidades na parede para colocar estátua, imagem ou outro objeto ornamental) que tinham sido fechados em reformas anteriores. Foram estas as descobertas mais importantes feitas por um grupo de arqueólogos e técnicos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no Teatro São João, em Sobral, cidade da Zona do Norte do Estado, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). As escavações foram concluídas e a configuração antiga da edificação será preservada.

O coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE e chefe da equipe que fez as escavações em Sobral, Marcos Albuquerque, ficou surpreso com as descobertas. "Logo que se desencadeou a construção de teatros do tipo italiano, esta arquitetura foi também implantada em Sobral", diz. Ele cita teatros do Brasil e alguns da Europa que tiveram construção com a técnica semelhante, na mesma época — em meados do século XIX: "o Teatro Santa Isabel, em Recife (PE), o Amazonas (Manaus) e o de Niterói, no Rio de Janeiro, são exemplos no Brasil tiveram a mesma contemporaneidade".

A equipe do professor Marcos Albuquerque iniciou o trabalho arqueológico no edifício, que fica no centro de Sobral, em 27 de maio último e concluiu na quinta-feira passada. O trabalho de restauração continua, segundo o secretário municipal de Desenvolvimento da Cultura e Turismo, Clodoveu Arruda. "A parte de telhado, cobertura e palco não vão sofrer qualquer tipo de intervenção". As novas obras incluem, por

exemplo, instalações elétricas e hidrosanitárias, segurança, telefonia, sistema central de ar-condicionado, sistema de sonorização e tratamento acústico, mobiliário, fornecimento de todo o sistema cênico e vestimenta cênica com tecido não inflamável (para evitar incêndios).

"O Teatro São João é o que melhor expressa e explica a história e a cultura sobralense. Ele não era apenas um moderno equipamento cultural para os idos de 1880, que além de servir para a intensa atividade artística de Sobral, recebia companhias teatrais européias, mas, sobretudo, o Teatro São João é um monumento à admirável saga sobralense, um povo que mesmo marcado pelo desalento e destruição, sabe vencer as dificuldades e construir a riqueza e a cultura de sua terra", define Clodoveu Arruda.

Ele diz que todo o trabalho de restauração vai custar R\$ 2.436.884,47. Os recursos são frutos da Lei Estadual de Cultura (Lei de Incentivo à Cultura), do Fundo Estadual de Cultura e do Ministério da Cultura e ainda do tesouro municipal. A previsão é de que a obra fique concluída em oito meses.

Segundo o secretário, a idéia é fazer com que o visitante de Sobral fique conhecendo toda a história do município, desde a sua origem — a Fazenda Caiçara — passando pelos seus diversos ciclos: do gado, do comércio, do algodão e da indústria. Por isso, a próxima pesquisa arqueológica será no antigo Mercado da Carne, pela mesma equipe chefiada pelo professor Marcos Albuquerque.

O grupo de arqueólogos foi responsável também pela descoberta da primeira igreja de Sobral e da Casa do Capitão Mor da Vila Distinta de Sobral, José Xerez da Furna Uchoa. A equipe atualmente está em Macapá, no Amapá, onde durante dois meses irá fazer pesquisas arqueológicas no Forte São José, construído no século XVIII para impedir a invasão francesa.



ROBERTO KENNEDY

Estudo arqueológico no Teatro São João: semelhanças com o teatro Amazonas, em Manaus (AM) e com o Santa Isabel, em Recife (PE)

TEATRO SÃO JOÃO

- Inaugurado em 1880, 25 anos antes do Teatro José de Alencar.
- Em 1875, um grupo de sobralenses criou a União Artística Sobralense, cujo principal objetivo era construir o Teatro São João. Na época moravam no município de 20 a 25 mil habitantes.
- Pelo que representa, o Teatro São João ajuda a contar a história dos 300 anos em que a ribeira do Acaraú sediou a Fazenda Caiçara, a Vila Distinta e Real de Sobral, a cidade de Januária do Acaraú e o município atual. O edifício passou pelos ciclos do gado, do comércio, do algodão, da indústria com base extrativista, e suas características específicas na economia, na política e na cultura. Também narra a evolução da Sobral contemporânea.
- Em 1983, o Teatro São João foi



JARBAS OLIVEIRA: 26/5/2000

tombado como Patrimônio Estadual e, em 12 de agosto de 1999, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

● As obras de restauração constam de: pesquisa arqueológica, através de escavações e propeções em busca

das estruturas originais; adaptações; novas instalações elétricas, hidrosanitárias, telefônicas e de segurança; restauro das estruturas; obras novas de camarins, depósitos e porão de palco; sistema de ar-condicionado; fornecimento do sistema cenotécnico com uma tecnologia moderna: estrutura

metálica de urdimento, mecânica cênica, iluminação cênica, vestimenta cênica ignífuga (material que evita incêndios) e automação dos procedimentos cênicos; sistema de sonorização e acústica; iluminação de arquitetura interna e monumental e toda a mobiliária do teatro. O orçamento é de dois milhões e seiscentos e trinta e quatro mil reais.

● A conclusão dos trabalhos está prevista para o início de 2003.

● A restauração será financiada pelos governos Estadual e Federal, através das leis de incentivo à Cultura. No que se refere a Lei Estadual de Incentivo à Cultura, a Telemar está apoiando o projeto desde o mês passado. O Tesouro Municipal entrará com valores reduzidos para complementar a restauração do Teatro.

Fonte: Secretaria do Desenvolvimento da Cultura e Turismo de Sobral

Teatro foi primeiro imóvel tombado no município

CLÁUDIO LIMA

O Teatro São João foi inaugurado no dia 26 de setembro de 1880. Cinco anos antes, um grupo de sobralenses formou uma entidade associativa que batizou de União Artística Sobralense. A idéia de construir o Teatro se materializou e a obra enfrentou inclusive o período de seca — 1877 a 1879. Um ano depois o monumento era inaugurado.

O presidente da União Artística Sobralense era José Júlio de Albuquerque — o Barão de Sobral, nomeado por D. Pedro II para presidente das províncias do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte; o vice-presidente era o Conselheiro e Senador do Império, Rodrigues Júnior, que chegou a ser Ministro da Guerra do Gabinete Imperial; o secretário era o escritor sobralense Domingos Olímpio, autor da obra *Luzia-Homem*. Na época, o município tinha entre 20 e 25 mil habitantes.

Em 1983, o Teatro São João foi tombado pelo Patrimônio Estadual. Foi o primeiro monumento tombado no



Clodoveu Arruda: teatro é "monumento à saga sobralense"

município. Dezoito anos depois, em 12 de agosto de 1999, a área urbana do Sítio Histórico de Sobral passava a ser protegida pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. "Importante observar que, pela primeira vez, está sendo feita uma pesquisa arqueológica nas estruturas do São João, sendo conduzida pela equipe do professor Marcos

Albuquerque, de competência reconhecida internacionalmente. As escavações revelam os desenhos originais da área interna do Teatro, indicando que a arquitetura original do São João era contemporânea, mais nova concepção arquitetônica européia na época", ressalta o secretário Clodoveu Arruda. (RCF)